



Júlio Fernandes

Sarney e Cerezo encontram-se na Base Aérea de Brasília

Sarney e Cerezo tratam de dívida e de América Central

**BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO**

A situação da América Central e a dívida externa brasileira, com sua importância para a América Latina, foram os principais temas do encontro de uma hora e meia que o presidente Sarney teve ontem, na Base Aérea de Brasília, com o presidente da Guatemala, Marco Vinício Cerezo Arevaldo, que esteve no Brasil apenas para uma parada técnica de seu avião, vindo da Argentina rumo à Guatemala.

No final do ano, Cerezo estará de volta ao Brasil, em visita oficial, para a qual foi convidado ontem oficialmente pelo presidente Sarney. A conversa de ambos os presidentes iniciou-se com a dívida externa brasileira, quando Cerezo mencionou a decisão do Brasil de suspender o pagamento dos juros da dívida, destacando sua importância para a América Latina e dizendo-se solidário com o presidente Sarney pela medida.

Segundo informações do assessor para assuntos internacionais da Presidência da República, Luís Felipe Seixas Correia, Sarney explicou a Cerezo que a decisão brasileira não tinha conotação ideológica, nem pretensões de confronto. O presidente da Guatemala, por sua vez, destacou seu empenho em encontrar uma solução de paz para o conflito da América Central e enfatizou a necessidade de apoio dos países que integram

o Grupo de Contadora e o de Apoyo. Falou, ainda, da proposta de criar um parlamento reunindo os países da América Central, que funcionaria como um foro da região, capaz de dar novo impulso ao movimento de paz.

Cerezo também fez um breve relato para o presidente Sarney, de acordo com Seixas Correia, de sua viagem ao Peru, ao Uruguai e à Argentina, explicando sua decisão de voltar-se mais para os países da América do Sul, abandonando a política desenvolvida até o momento, mais orientada para os países do Hemisfério Norte. Os presidentes conversaram ainda sobre temas de interesse comum, como o café e o petróleo.

O encontro de hora e meia teve apenas meia hora reservada. Em seguida, participaram de um coquetel, oferecido à comitiva do presidente guatemalteco e às poucas autoridades brasileiras que estiveram na Base Aérea, como o chefe do Gabinete Militar, Bayma Denys, o secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores, Paulo Tarso Flecha de Lima, e os deputados Carlos Sant'anna e Prisco Viana, ambos do PMDB baiano.

O presidente Sarney chegou de helicóptero do sítio de Pericumã, que fica a cerca de 40 quilômetros da Base Aérea, e ainda esperou uma hora até a chegada de Marco Vinício Cerezo Arevaldo, que atrasou duas horas e meia.